

Documentação

SOCIOMBIENTAL

Fonte JB

Data 30/10/99 Pg 5

Class. JB

Omissão com hidrovia é denunciada a FH

BRASÍLIA - A omissão dos órgãos públicos na defesa da Hidrovia Tocantins-Araguaia, especialmente a ausência de uma assessoria jurídica consistente, foi denunciada em carta ao presidente Fernando Henrique Cardoso pelo presidente do Comitê Pró-Hidrovia Tocantins-Araguaia, Adalberto Tokarski. Na correspondência, Tokarski critica o superintendente da Administração das Hidrovias Tocantins-Araguaia (Ahitar), Rogério Barzelai, por não ter comparecido a duas audiências públicas sobre impacto ambiental, marcadas pelo Ibama com um mês de antecedência.

O projeto da Hidrovia Tocantins-Araguaia existe há três anos e dispõe até de verba no Orçamento da União, mas está enfrentando obstáculos para a aprovação do Relatório de Impacto Am-

biental (Rima). O Ministério Público Federal, alegando agressões ao meio ambiente, entrou com mandado de segurança com pedido de liminar para o embargo do projeto. A liminar foi cassada.

Custos - Tokarski critica justamente a pouca mobilidade do governo federal, que não teria montado uma assessoria jurídica ágil e eficiente para contestar os argumentos contrários ao projeto. A importância da hidrovia, segundo o presidente do comitê, está principalmente na redução, de até 30%, nos custos com frete e transporte de fertilizantes e defensivos agrícolas.

Quando a hidrovia Tocantins-Araguaia estiver funcionando, cinco estados serão beneficiados com redução dos custos da produção agrícola: Mato Grosso, Pará, Maranhão, Goiás e Tocantins. Na

carta ao presidente da República, Tokarski apresenta duas reivindicações: a atuação direta do Palácio do Planalto e dos ministérios da Agricultura, Transportes, Desenvolvimento e do Meio Ambiente na defesa da hidrovia; e a adoção, no caso da assessoria jurídica, de um esquema semelhante ao aplicado nos programas de privatização do governo, através da Advocacia Geral da União.

Por último, o presidente do Comitê Pró-Hidrovia Tocantins-Araguaia reivindica do presidente uma campanha nacional sobre os pontos positivos da hidrovia e os benefícios que trará para a população desses cinco estados.

Inicialmente, a União teria que alocar recursos de R\$ 120 milhões para o projeto, que vai atingir pelo menos 2 mil quilômetros de rios navegáveis.